

## Ajuda Memória - Acompanhamento Progestão nº 8/2017/COAPP/SAS

Documento nº 00000.011545/2017-06

Em 2 de março de 2017.

<b>Assunto</b> 6ª oficina de acompanhamento e planejamento do Progestão no Paraná
<b>Nº do Processo Progestão:</b> 02501. 000773/2013-01
<b>Evento:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Oficina de acompanhamento <input type="checkbox"/> Reunião <input type="checkbox"/> Videoconferência
<b>Local:</b> Instituto das Águas do Paraná - AGUASPARANÁ <b>Cidade:</b> Curitiba/PR
<b>Data:</b> 10/02/2017
<b>Instituições participantes</b> ANA; AGUASPARANÁ e CERH.

### Relato

1. A 6ª Oficina de acompanhamento e planejamento do Progestão aconteceu na sede AGUASPARANÁ, em Curitiba, com a presença dos técnicos do Instituto e representantes do Conselho Estadual de Recursos Hídricos. Foram avaliados o estágio do cumprimento das metas do programa e as necessidades para a melhoria da gestão dos recursos hídricos no estado do Paraná.
2. Ressalta-se que 2016 foi o último ano do Progestão no Paraná, cuja certificação ocorrerá no primeiro semestre de 2017. No entanto, há previsão de continuidade do programa que está sendo reformulado e adaptado para melhorar a sua efetividade.
3. Com relação às metas de cooperação federativa, destacam-se as seguintes observações:
  - **Meta 1.1 – Integração das bases cadastrais** conforme apontado pelos técnicos do AGUASPARANÁ, o código do estado foi retirado do novo CNARH prejudicando a exportação dos dados. O processo de sincronização é moroso e demanda muitos ajustes, principalmente porque a ANA muda as regras e campos no CNARH sem avisar o estado com antecedência. Os dados ainda não foram consistidos e faltam algumas informações nos registros. A tabela de dados do sistema da ANA difere da tabela de dados do AGUASPARANÁ, demandando muito trabalho para os ajustes. Os técnicos fizeram o *upload* de todos os dados de usuários do Paraná, mas faltam dados das barragens de aproveitamento hidrelétrico (não tem o campo de volume). Em fevereiro foram identificados registros com campos obrigatórios em branco e está sendo verificado junto à área técnica da ANA. Apesar do estado ter feito a integração dos dados de usuários no CNARH, entendem que ainda falta a consistência dos dados e consideram que a ANA deveria utilizar webservice para a sincronia dos dados com o sistema do Paraná, facilitando a entrada dos dados e a disponibilização da informação.

- **Meta 1.2 – Compartilhamento de informações sobre águas subterrâneas** os dados complementares dos poços foram sincronizados com o CNARH, mas ainda faltam dados que não constavam do sistema do Paraná e que estão registrados nos processos de outorga.
  - **Meta 1.3 – Contribuição para a difusão do conhecimento** segundo informado, o ofício encaminhado pela SPR/ANA foi respondido com as informações solicitadas.
  - **Meta 1.4 – Prevenção de eventos hidrológicos críticos** as manutenções corretivas das PCDs estão sendo realizadas pelo AGUASPARANÁ e SIMEPAR (através de contrato de gestão entre as duas instituições). Com relação aos boletins diários, vale ressaltar que o Paraná possui um sistema integrado (AGUASPARANÁ, SIMEPAR e Defesa Civil do estado) para alerta de eventos críticos, com informações em tempo real. Em fevereiro/2017 as informações serão disponibilizadas na página eletrônica do AGUASPARANÁ para acesso público.
  - **Meta 1.5 – Atuação para segurança de barragens:** a Defesa Civil do estado criou um grupo de trabalho para levantar dados de barragens e definir a política de segurança de barragens (todas as instituições com responsabilidade estão representadas no grupo). Foram vistoriadas e classificadas (CRI e DPA) 40 barragens entre as maiores existentes no estado. Menos de 10 barragens estão outorgadas. Os artigos 8º e 9º da Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB) já foram regulamentados. O AGUASPARANÁ disponibiliza em sua página de internet um formulário aos proprietários de barragens para a regularização. O maior problema, apontado pelos técnicos, consiste nas pequenas barragens, muitas vezes sem projeto e sem proprietário identificado e que podem apresentar um alto índice de dano potencial associado. Já houve registros de casos de rompimento destes tipos de barragens que provocaram danos irreversíveis às pessoas e à economia local.
4. Com relação às metas de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual, destacam-se:
- **Grupo das variáveis legais, institucionais e de articulação social** com relação à meta 1.1, referente à Organização institucional do modelo de gestão, vale salientar que a regulação do saneamento não é mais atribuição do AGUASPARANÁ. A referida regulação passou a ser atribuição da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Infraestrutura do Paraná (AGEPAR), através da Lei Complementar nº 202, de 27 de dezembro de 2016. Para tentar resolver temporariamente o problema com a falta de pessoal, o AGUASPARANÁ vai receber, em 2017, em torno de 10 residentes técnicos com atividades na gestão dos recursos hídricos. Com relação à meta 1.3 referente à Gestão de processos, verifica-se que houve avanços na gestão de processos, pois a maioria dos normativos já estão operacionais, porém não todos, permanecendo o estado no nível 2. Com relação ao Arcabouço legal (meta 1.4), o estado editou uma lei em 2016 que impacta diretamente na cobrança pelo uso da água, pois instituiu a taxa de uso de recursos hídricos, arrecadada pela Secretaria da Fazenda mas retida no tesouro do estado (Lei nº 18.878, de 27 de setembro de 2016). Essa taxa será cobrada em função da outorga de uso da água. A referida lei já foi regulamentada por decreto e resolução conjunta entre a SEFA e SEMA (Decreto nº 5.770, de 21 de dezembro de 2016 e Resolução Conjunta SEFA/SEMA nº 012, de 22 de dezembro de 2016). Quanto aos comitês de bacia (meta 1.6), os técnicos alertaram que três comitês estão inoperantes por falta de pessoal nas gerências de bacia hidrográfica. Foi alertado pela ANA a falta de atualização da página do AGUASPARANÁ que apresenta notícias desatualizadas, principalmente na página do CERH. Há necessidade de acionar a área de comunicação do AGUASPARANÁ para atualização de notícias relacionadas às atividades que vem sendo realizadas na gestão dos recursos hídricos no estado. Sobre a articulação com os setores usuários e transversais (meta 1.10), esta vem sendo realizada a nível do CERH, no entanto vale destacar o workshop envolvendo os usuários e poder público da bacia hidrográfica do rio Tibagi sobre o plano de efetivação do enquadramento dos corpos d'água desta bacia.
  - **Grupo das variáveis de planejamento** nesse grupo de variáveis vale ressaltar a realização do estudo de regionalização de vazões que está em fase de ajustes e calibração e irá compor o novo sistema do estado. Com relação aos planos de bacia destaca-se que quatro planos estão em fase final de conclusão (Norte Pioneiro, Piraponema, Baixo Ivaí/ Paraná I e Jordão), e o plano das bacias litorâneas está em início de execução. Os planos das bacias do Tibagi, Paraná III e Alto Iguaçu já foram aprovados pelos Comitês. Com relação ao enquadramento dos cursos d'água já existe o enquadramento em três Comitês (Tibagi, Alto Iguaçu e afluentes do Alto Ribeira e Paraná III). Observa-se que o estado não atingiu o nível 3 em função do enquadramento hidrogeológico ainda

inexistente. Os técnicos do Instituto alertam sobre a necessidade de rever os níveis da variável do enquadramento na nova proposta do Progestão, pois dificilmente haverá enquadramento de águas subterrâneas, pois nem as águas superficiais estão sendo enquadradas. Quanto à meta 2.8, referente a modelos e sistemas de suporte à decisão, ressalta-se que o novo sistema, em fase de contratação, incorporará os procedimentos de outorgas e cadastro de usuários, entre outras funcionalidades para a gestão dos recursos hídricos no estado.

- **Grupo de variáveis de informação e suporte** neste grupo destaca-se a contratação de empresa para implementar e atualizar o sistema de informação de recursos hídricos do Paraná. O AGUASPARANÁ assinará o contrato com a empresa selecionada por licitação em fevereiro/2017, com finalização prevista para 2019. Destaca-se também neste grupo o monitoramento hidrometeorológico, pois o Paraná possui uma rede bem densa e com monitoramento constante. Os técnicos informaram que a COPEL não tem mais convênio com o AGUASPARANÁ para o monitoramento hidrológico, tendo contratado uma empresa para o monitoramento das estações sob sua responsabilidade. Em relação ao monitoramento da qualidade da água, destaca-se que o estado já possui uma rede de monitoramento e que, em 2016, assinou o contrato com a ANA no âmbito do Qualiágua. O Instituto Ambiental do Paraná (IAP) fará as coletas na região metropolitana de Curitiba e o AGUASPARANÁ fará as coletas no resto do estado, sendo todas as análises laboratoriais realizadas pelo IAP. Com relação à meta 3.2, referente ao cadastro de usuários e infraestrutura, ressalta-se a conclusão do cadastramento de usuários realizado para o CBH Alto Iguaçu e Afluente do Alto Ribeira com informações de usos da água, no entanto, será necessária uma ação de regularização dos usuários cadastrados e consistência do cadastro existentes no AGUASPARANÁ.
- **Grupo de variáveis operacionais** com relação à meta 4.1, relativa à Outorga de direito de uso dos recursos hídricos, os técnicos do Instituto apontaram a necessidade de consistir os dados de outorga e estabelecer critérios facilitadores para o processo de emissão das outorgas. Quanto à meta 4.2, referente à Fiscalização, os técnicos do AGUASPARANÁ informaram que foi criada uma nova diretoria com a atribuição de fiscalização do uso dos recursos hídricos. Com relação à Cobrança pelo direito de uso dos recursos hídricos, meta 4.3, destaca-se que atualmente há cobrança somente no Comitê do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira (COALIAR). Haverá um edital de chamamento para uso dos recursos da cobrança em 2017 e o agente técnico financeiro será o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDES). Quanto ao Fundo de recursos hídricos, meta 4.7, vale destacar que uma lei estadual estabeleceu modificações em todos os fundos do estado. Com esta nova lei o estado retornou ao nível 4 da meta, sendo que em 2014 havia avançado para o nível 5. Com relação aos Programas indutores, meta 4.8, o AGUASPARANÁ possui um convênio com a ANA, no âmbito do Programa Produtor de Águas, e está na fase final de licitação dos diagnósticos das bacias Miringuava e Piraquara no Alto Iguaçu e São Cristóvão no rio Iapó, afluente do rio Tibagi.

5. Todas as anotações sobre o acompanhamento das variáveis estão registradas em planilha eletrônica anexa a essa memória, bem como a programação da oficina e a lista de presença.

## **Principais encaminhamentos ou providências a serem tomadas**

6. Relacionada à meta de cooperação federativa I.1, de cadastro de usuários, o AGUASPARANÁ sugere à ANA utilizar um sistema webservice de conexão entre o sistema do Paraná e o CNARH. Também sugerem que a ANA informe o estado sobre as mudanças de formatação e conteúdo dos dados do CNARH, pois muitas vezes as rotinas de exportação dos dados já foram feitas pelo Instituto e quando qualquer alteração é feita na base de dados do CNARH, há necessidade de refazer na rotina de exportação, demandando mais tempo dos técnicos da área.

7. Com relação à meta de cooperação federativa I.5, relacionada à atuação para segurança de barragens, o AGUASPARANÁ irá acionar as gerências de bacia para notificar os proprietários de barragens a se regularizarem, pois os técnicos dessas gerências têm acesso mais fácil aos mesmos. Outra ação será divulgar de forma mais intensa a necessidade dos proprietários de barragens se regularizarem perante o poder público através do preenchimento do formulário disponível na página do AGUASPARANÁ. Paralelamente, pretendem também contratar uma empresa para levantamento das barragens existentes no estado utilizando técnicas de sensoriamento remoto e geoprocessamento, bem

como levantamento “in loco”.

8. Com relação à meta estadual 1.9, sobre capacitação setorial, destaca-se que a SEMA irá tomar a frente desta ação.

9. Com relação às metas estaduais 4.1 e 4.2, o AGUASPARANÁ já está com um Termo de Referência, em análise do setor jurídico do instituto, para contratação de empresa, com recursos do Progestão, para: (i) consistência da outorga, pois o estado possui em torno de 27.000 usuários outorgados e um passivo de 12.000 outorgas; (ii) revisão do manual de outorga para captação de águas e de lançamento de efluentes; (iii) digitação dos processos de entrada para pedido de outorgas e; (iv) manual de fiscalização.

10. A área de outorga do AGUASPARANÁ entende a necessidade de realizar filtros em processos com pendências documental, usos insignificantes e pequenos e médios usuários através de definição de critérios para diminuir o passivo de outorga. Assim pretendem criar um grupo técnico de trabalho para estabelecer critérios simplificadores para emissão de outorgas e oficializar através de resolução do CERH.

11. Com relação à utilização dos recursos do Progestão repassados ao AGUASPARANÁ, foi informada a intensão da Diretoria de aplicar parte dos recursos na melhoria da infraestrutura física do Instituto.

## Conclusões

12. O órgão gestor de recursos hídricos no estado do Paraná vem enfrentando um problema sério de falta de pessoal, agravado pela falta de perspectiva de novas contratações ou concurso público. Desde o início do Progestão no estado, em 2013, esse problema vem sendo apontado e nenhuma solução foi de fato implementada. Houve várias promessas de realização de concurso público, mas a área de recursos hídricos ainda não integra a agenda política do estado.

13. O problema se torna mais grave quando se observa que a maioria dos técnicos, tanto do AGUASPARANÁ quanto do IAP, estão em vias de se aposentarem. Problemas relacionados com a falta de interesse nas ações de gestão dos recursos hídricos são também indicadores da falta de motivação das pessoas envolvidas.

14. Apesar deste quadro de poucas perspectivas, existe o compromisso do estado em cumprir as metas do Progestão e o AGUASPARANÁ vem envidando muitos esforços para o cumprimento das metas, cumprindo-as quase totalmente em todos os anos do programa.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)  
BRANDINA DE AMORIM  
Gestora do Contrato nº 068/ANA/2013  
Portaria ANA nº 105, de 30 de abril de 2014

De acordo. À SAS para conhecimento.

(assinado eletronicamente)  
LUDMILA ALVES RODRIGUES  
Coordenadora de Apoio e Articulação com o Poder Público

Ciente, para anexar ao processo.

(assinado eletronicamente)  
HUMBERTO CARDOSO GONÇALVES  
Superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos

## 6ª OFICINA DE PLANEJAMENTO – PROGESTÃO / PR

<b>Local:</b>	Sede do AGUASPARANÁ
<b>Data:</b>	10/02/2017
<b>Objetivo:</b>	Planejamento de ações para aprimorar a gestão dos recursos hídricos no estado e atingir os níveis das variáveis previstas no Progestão, conforme Quadro de Metas aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos, bem como a avaliação do andamento das atividades.
<b>Público alvo:</b>	Deverão participar da oficina os responsáveis pelas ações relacionadas às variáveis de gestão previstas no Quadro de Metas integrante do Contrato Progestão, no âmbito do <b>Sistema Estadual de Recursos Hídricos do Paraná (SERH-PR)</b> , aqueles responsáveis pelo cumprimento das metas de cooperação federativa e <b>representante do Conselho Estadual de Recursos Hídricos</b> além de <b>membros do CERH que estejam mais envolvidos</b> com a avaliação do Quadro de Metas.
<b>Resultados esperados:</b>	Espera-se, ao final dessa oficina, o estabelecimento de ações que permitam a consecução das metas federativas e estaduais pertinentes ao Progestão e consequente aprimoramento da gestão dos recursos hídricos no estado do Paraná.
<b>Metodologia:</b>	<p><b>Análise das metas</b> – realizar uma análise crítica de cada uma das 5 metas de cooperação federativa bem como de cada nível das variáveis estaduais previstas no Quadro de Metas, identificando as dificuldades e os desafios.</p> <p><b>Identificação de ações</b> – levantamento das atividades, ações e encaminhamentos necessários para atingir e/ou manter os níveis propostos no Quadro de Metas do Progestão, dentro do prazo de execução do programa, identificando os responsáveis, os prazos e as possíveis fontes de recursos necessários.</p> <p><b>Aplicação dos recursos</b> – definir as aplicações dos recursos financeiros recebidos no âmbito do Progestão.</p>
<b>Infraestrutura Necessária:</b>	Sala de reunião compatível com a quantidade de pessoas convidadas e projetor para apresentações em PowerPoint.

### PROGRAMAÇÃO

**Dia 10/02/2017 (Sexta-feira)**

**08:30h – 18:00h**

#### **Avaliação do cumprimento das metas federativas:**

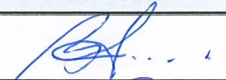
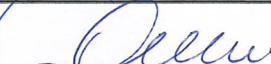





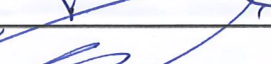

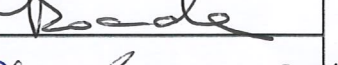

- ✓ Conjuntura;
- ✓ Eventos críticos - sala de Situação;
- ✓ CNARH;
- ✓ Águas Subterrâneas;
- ✓ Segurança de Barragens;
- ✓ Esclarecimento de dúvidas sobre os Informes.

#### **Avaliação do cumprimento das metas de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual do Progestão:**

- ✓ Variáveis Legais, Institucionais e de Articulação Social;
- ✓ Variáveis de Planejamento;
- ✓ Variáveis de Informação e Suporte;
- ✓ Variáveis Operacionais;

#### **Aplicação dos recursos do Programa**

#### **Informações sobre a continuidade do Progestão**

	Nome do Participante	Instituição	Telefone	e-mail	Assinatura
1	Brandina de Amorim	ANA	(61)99160-2019	brandina.amorim@ana.gov.br	
2	OSNERI ROQUE ANDREOLI	AGUAS PR	(41)3213-4753	OSNERIANDREOLI@AGUAS.PARANÁ.PR.GOV.BR	
3	Paulo DOKOL	Águas PR	(41)3213-4761	pdouidokol@aguasparana.pr.gov.br	
4	Paulo Franco	Agua PR	(41) 3213 4763	PauloFranco@aguasparana.pr.gov.br	
5	JACQUELINE DORPELES DE SOUZA	AGUA SPR	(41)3213-4791	jacqueline.dorpeles@aguasparana.pr.gov.br	
6	INGRID ILICH MULLER	COPEL	41 3331 4312	INGRID.MULLER@COPEL.TM	
7	ELERTON LUIZ DA COSTA SILVA	AGUAS PARANA	4132134751	ELTON@AGUASPARANA.PR.GOV.BR	
8	Pedro Luis Pano Franco	SANOPAR	41-9897-0586	pedro.lpf@sanepar.com.br	
9	Mariana Sophie Roorda	AGUASPARANA	41 3213-4765	marianaroorde@aguasparana.pr.gov.br	
10	José Luiz Scovcano	SEMA/CRHA	41 33047726	jozscovcano@sema.pr.gov.br	
11	Waldir Fabricio das Santos	Agua Parana	41 32134744	waldirfabricio@aguasparana.pr.gov.br	
12	ENEAS MACHADO	u			
13					
14					
15					
16					
17					

OFICINAS DE ACOMPANHAMENTO E PLANEJAMENTO DO PROGESTÃO

ESTADO: PARANÁ AGUASPARANÁ TIPOLOGIA: C METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

ID	Meta	Descrição	Ponto Focal/ANA	Ponto Focal/PR	Órgão/Unidade Responsável	Informações Levantadas	Ações propostas para garantir o cumprimento da meta					
							1a Oficina (5 e 6/05/2014)	2a Oficina (08/12/2014)	3a Oficina (11 e 12/06/2015)	4a Oficina (03/12/2015)	5a Oficina (15/07/2016)	6a Oficina (10/02/2017)
1.1	<b>Integração das bases cadastrais</b>	Dados de usuários de recursos hídricos disponibilizados no CNARH	Raquel e Maurício/SFI	Jaqueline	Diretoria de Planejamento e Controle do uso das águas	Sem problemas relevantes	CELEPAR criou uma rotina para adaptar dados do Paraná aos dados da ANA (unidades etc.). A ANA deverá realizar tipo de webservice para atualização automática	Os dados serão sincronizados no novo CNRH 40. Deu erro em função de conversão de plataforma para a sincronia dos dados totais regularizados.	Sistema está no ar após 3 meses. Problema institucional. Falta de pessoal. Sistema antigo. Rotina para exportar os dados no formato do CNRH 40 foi alterada. Um usuário vários usos (usuário aparece com um uso). Será realizado um teste até setembro/2015.	ANA mudou novamente a planilha para o CNARH 40. Estado não tem como atualizar o cadastro de usuários, pois tiraram o código do estado. Consideram que aumentou-se a dificuldade para a integração das bases de dados quando alteraram a quantidade de informações (retiraram o código do estado e estão exigindo até protocolo da outorga). O Paraná sugere que se faça a integração via webservice e não tem certeza que cumprirá a meta, pois a ANA disponibilizou a planilha em final de novembro. Volume de dados é muito grande, em torno de 30.000.	Resolver o passivo de outorgas através de uma nova carga com correção dos caracteres especiais até outubro/2016. Continua a recomendação de que a ANA deveria fazer a integração via webservice para garantir o sincronismo dos dados e manter o código de identificação da outorga do banco de dados estadual (código do ponto). Necessidade de contato entre a TI da ANA e TI da CELEPAR para resolver a questão dos caracteres especiais.	Código do estado foi retirado no CNARH. O processo de sincronização é moroso. A ANA muda as regras e não avisa o estado. Os dados não estão consolidados, faltam alguns dados no registro. Tabelas de dados do sistema da ANA não bate com as tabelas de dados do AGUASPARANÁ. Foi feita a sincronização de todos os dados, mas faltam dados das barragens de aproveitamento hidrelétrico (não tem o campo de volume). Em fevereiro foi identificado registros com campos obrigatórios em branco e está sendo verificado junto à área técnica da ANA.
1.2	<b>Compartilhamento de informações sobre águas subterrâneas</b>	Informações disponibilizadas para o SAS/SNIHRH	Fernando Oliveira/SIP	Jaqueline	Diretoria de Planejamento e Controle do uso das águas			O questionário foi enviado no prazo, mas incompleto. Foi complementado na sequência.		Aguasparaná conseguiu obter o ID Siagas e irá informar na planilha. Aproximadamente 9.900 poços	Utilizaram o importa Siagas em 2015. Nem tudo que está no Siagas está na base de dados de outorga do Aguasparaná. Será atualizado o Siagas e utilizado o importa Siagas.	Dados de poços foram obtidos através da sincronização com o CNARH. Dados de poços existem, mas não estão no sistema. Faltavam 6.000 poços que já foram sincronizados.
1.3	<b>Contribuição para difusão do conhecimento</b>	Dados disponibilizados para o relatório "Conjuntura dos Recursos Hídricos"	Alexandre e Laura/SPR	Jaqueline	Aguasparaná	Realizado de forma manual	Acordo com a CELEPAR para automatização dos dados de recursos hídricos.	Informações enviadas todas as informações. Continua na forma manual, mas será automatizado para 2015.		Paraná enviou as informações. Sugerem que a ANA obtenha os dados de outorga através do CNARH. Dados de Qualidade da água: em função de problemas relacionados às horas extras, o estado não conseguiu fazer as análises previstas de monitoramento.	Qualitativa está para ser assinado e resolverá o problema da análise de laboratório no monitoramento da qualidade da água. Verificar na ANA a situação do Contrato (Brandina e Scrocaro).	Foi respondido o ofício.
1.4	<b>Prevenção de eventos hidrológicos críticos</b>	Manual Operativo da Sala de Situação elaborado e manutenção corretiva da rede telemétrica realizada	Alessandra e Vinicius/SOE e Fabricio/SGH	Manasses/Paulo	Aguasparaná	Necessidade de importação dos dados da ANA	Acordo com a ANA para importar os dados recepcionados pela ANA. Com apoio da CELEPAR	Os boletins diários não foram emitidos de rotina, apenas durante eventos críticos. Pretende-se fazer durante o ano de 2015. Depto. De Hidrometria ficou de ver aplicativo para acompanhar a transmissão de dados das estações telemétricas.	O estado possui um sistema em tempo real com dados e previsão. Contrato de Gestão com SIMEPAR (manutenção preventiva e corretiva, previsão de chuva e vazão) até dezembro/2015. Disponibilizar os dados na página do AGUASPARANÁ (acesso para consulta dos dados on line).	Contrato de gestão com o SIMEPAR foi assinado em 26/10/2015 (2 anos) podendo ser prorrogado - operação da rede telemétrica e desenvolvimento/adaptação do sistema de previsão. Desenvolvimento de sistema Simepar mais robusto e de backup da Hobeco para transmissão/recepção dos dados telemétricos. Reunião com Simepar para disponibilizar informações no site.	Está sendo desenvolvido e testado um sistema de telemetria que será disponibilizado na página do Aguasparaná para acesso à sociedade pelo SIMEPAR.	Sistema será disponibilizado na página do AGUASPARANÁ ainda em fevereiro. O sistema é em tempo real e integrado com o SIMEPAR, AGUASPARANÁ e Defesa Civil.
1.5	<b>Atuação para segurança de barragens</b>	Cadastro de barragens estruturada e classificação das barragens realizada	Fernanda Laus/SRE	Osneri/Jaqueline	Diretoria de Planejamento e Controle do uso das águas	Não existe um cadastro estruturado das barragens com as classificações	Levantar dados e informações das barragens existentes no sistema de outorgas. Fazer proposta de plano de trabalho para cadastro e classificação e vistoria das barragens junto a GERES/ANA.	Plano não foi feito por falta de pessoal. Será contratado um serviço para o levantamento de dados. Ler informativo 07 e ligar para Fernanda ou Ligia.	Prazo está sendo superado. Visita a campo. Problemas com diárias. Preparar plano de trabalho para concluir meta. Prazo até final de outubro/2015. Verificar com a área na ANA. Plano de trabalho será enviado até final desse mês.	Regulamento do art. 9 já existe e será revisado. Classificação quanto ao dano das barragens já classificadas (-10/-10). Comissão para definição das responsabilidades em segurança de barragem. Articulação da SEMA e Aguasparaná com o IAP para segurança das barragens de rejeito industrial.	Defesa civil que está com a responsabilidade no estado de organizar o estado com relação à segurança de barragens. IAP tem a responsabilidade de fiscalizar as barragens de rejeito industrial. 15 barragens já foram classificadas. 25 barragens serão vistoriadas. Existem 400 barragens no cadastro de outorga. Será realizada a avaliação do risco das barragens com o método apresentado pela ANA. Será feita uma proposta para o cumprimento da meta uma vez que não será possível cumprir com 100% das barragens classificadas.	Defesa Civil criou um grupo de trabalho para levantar dados de barragens e definir a política de segurança de barragens (todas as instituições com responsabilidade estão representadas no grupo). Vistoriadas e classificadas (CRI e DPA) 40 barragens entre as maiores. Somente menos de 10 barragens estão outorgadas. Artigo 8 e 9 foram regulamentados. Acionar as gerências de bacia para notificar os proprietários de barragens para se regularizarem. Formulário disponível no site do AGUASPARANÁ aos proprietários para regularização. Divulgar melhor aos proprietários a necessidade de preenchimento do formulário. Intenção de contratação de empresa para levantamento das barragens. Buscar na ANA TDR de contratação de serviços de levantamento de barragens (PB e RN) e enviar para Osneri.

METAS	Peso (%)	ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	Ponto Focal	Meta	DESCRIÇÃO DO NÍVEL A SER ATINGIDO	AUTO AVALIAÇÃO				DESAFIO?	ÓRGÃO/UNIDADE RESPONSÁVEL	PRINCIPAIS ASPECTOS LEVANTADOS	1ª Oficina (5 e 6/05/2014)		2ª Oficina (08/12/2014)	
							2013	2014	2015	2016				1a Oficina (5 e 6/05/2014)		2a Oficina (08/12/2014)	
META II.1 - Variáveis Legais, Institucionais e de Articulação Social	15	1.1	<a href="#">Organização institucional do modelo de gestão</a>	Marianna	4	Tem uma área específica da Administração Pública para a gestão de recursos hídricos (Secretaria e Organismo Gestor), mas existem problemas de falta de articulação, incompatibilidades ou conflitos de competências com outras áreas (ex. obras, gestão ambiental)	4	4	4	4	NÃO	SEMA/AGUASPARANÁ	Sem problemas relevantes				
		1.2	<a href="#">Organismo(s) Coordenador/Gestor</a>	Marianna	4	Os Organismos Coordenador e Gestor existem e são entidades diferentes, e uma delas ou ambas ainda não estão plenamente estruturadas e operantes	4	4	4	4	NÃO	SEMA/AGUASPARANÁ	A última contratação foi em 1988, recursos humanos insuficientes (quadro próprio do estado - OPPE).	Autorização para realização de concurso público. Compromisso do governador em realizar concurso em 2015.	Autorização para realização de concurso público. Compromisso do governador em realizar concurso em 2015.		
		1.3	Gestão de Processos	Marianna	2	O organismo gestor dispõe de processos gerenciais e administrativos com fluxo e procedimentos bem estabelecidos (normas, manuais, rotinas operacionais) para a execução de algumas de suas atribuições institucionais	2	2	2	2	NÃO	AGUASPARANÁ: Secretaria de Planejamento: CELEPAR	Falta de manualização do procedimento licitatório; ausência de acompanhamento administrativo de projetos/programas/acordos/convenios.	Elaborar um manual/fluxograma para licitações para o AGUASPARANÁ: Implantação de um sistema de acompanhamento de processos (por exemplo Proton)			
		1.4	<a href="#">Arcabouço legal</a>	Marianna	4	Há um arcabouço completo, com política estadual de recursos hídricos estabelecida por Lei, bem como todos regulamentos e normativos complementares necessários	4	4	4	4	NÃO	AGUASPARANÁ/SEMA/Casa Civil	Falta de assinatura do Decreto referente a infrações e multas (não falta mais)	Articulação política junto à casa civil (1ª oficina - já concluído) Ações para 2015 e aprovação junto à CTRIL/CERH e ao CERH e à Casa Civil	Decreto no 12.416/2014 - Paula Iplificada de infrações e multas; Decreto do FRHI em revisão (esclarecer a forma de utilização da Cobrança e das Compensações); Novo Decreto de Outorga 9957/2014		
		1.5	<a href="#">Conselho Estadual de Recursos Hídricos</a>	Marianna	4	Existe Conselho constituído e atuante na gestão das águas (diversas resoluções, moções e outras decisões tomadas) e funcionando em condições adequadas (reuniões periódicas, comparecimento satisfatórios dos seus membros)	4	4	4	4	NÃO	SEMA/AGUASPARANÁ/CERH PR	Sem problemas relevantes		Foram 25 Reunião Ordinárias e 8 Extraordinárias, 91 Resoluções emitidas e 7 Moções.		
		1.6	Comitês de bacias e organismos colegiados	Marianna	4	Existem Comitês estaduais e/ou organismos colegiados de recursos hídricos em todas as bacias/áreas críticas	4	4	4	4	NÃO	AGUASPARANÁ	Recursos humanos do quadro próprio insuficientes; Precariedade da infraestrutura física das gerências de bacia e da sede.	Concurso Público: Aplicação de recursos do FRHI/PR para ampliar/melhorar a infraestrutura (Paraná 3/Piquiri em Toledo e Tibagi em Londrina)	Os escritórios de Toledo e Paranaguá estão sendo ampliados para implementar o Guiché Único (unificação do processo de licenciamento e outorga) com a possibilidade de ampliar mais 3 escritórios a serem definidos posteriormente em função dominialidade do imóvel.		
		1.7	Agências de água e entidades delegatárias	Marianna	2	Há apoio ao funcionamento dos organismos colegiados e das secretarias executivas dos Comitês de Bacia Hidrográfica instalados, realizado exclusivamente pela Administração Pública	2	2	2	2	NÃO	Idem 1.6	Idem 1.6	Idem 1.6	Idem 1.6		
		1.8	Comunicação social e difusão	Marianna	2	Existem algumas ações de comunicação social e difusão de informações em temas afetos à gestão de recursos hídricos, mas falta base técnica profissional e/ou planejamento para essas ações	2	2	2	2	NÃO	SEMA/Coordenadoria de Educação Ambiental/AGUASPARANÁ/IAPIASCOM-SEMA/Usuários (OCEPAR, FIEP, SANEPAR, COPEL, Itaipu etc.)	Falta um plano de comunicação para o sistema estadual de recursos hídricos	Estruturar um Programa de Comunicação em acordo com o Plano Estadual de Recursos Hídricos; Instituir um Relatório de Conjuntura Estadual de Recursos Hídricos.	Condicionado à falta de pessoas.		
		1.9	<a href="#">Capacitação setorial</a>	Scroccaro	2	Existe programa de capacitação em âmbito estadual para temas afetos à gestão de recursos hídricos, mas não é um programa devidamente formalizado, realizado de modo contínuo e baseado em estudos de determinação de demandas (por exemplo, DNT)	2	2	2	2	NÃO	SEMA/AGUASPARANÁ/IAP-SERH-PR	Não existe um Plano de Capacitação Estruturado para o SERH-PR	O estado fará seu Plano no âmbito do apoio oferecido pela ANA. Buscar as propostas existentes no Plano Estadual. O estado já contratou serviço de capacitação de setores usuários, membros de comitês, prefeituras e setor judiciário (juizes e promotores).	Em 2014 foram realizadas capacitações com o Ministério público e Poder Judiciário em Ciba e Londrina. Além de capacitações de prefeitura na região de Londrina e do setor Industrial do estado do Paraná em Ciba (Recursos do FRHI)		
		1.10	Articulação com setores usuários e transversais	Marianna	2	Há alguma articulação do poder público com os setores usuários e transversais, mas restrita às atividades realizadas no âmbito do Conselho Estadual, dos Comitês e de outros organismos colegiados de recursos hídricos (associação de usuários, associações de açudes)	2	2	2	2	NÃO	AGUASPARANÁ/SEMA	Há necessidade de se estabelecer agendas setoriais de recursos hídricos	Ações de capacitação deverão ser indutoras da agenda setorial com usuários. (Realizado em 2014 ver item anterior)	Ações relacionada com as capacitações. Na elaboração dos Planos de Bacia vem havendo maior participação dos setores usuários.		



METAS	Peso (%)	ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	Ponto Focal	Meta	DESCRIÇÃO DO NÍVEL A SER ATINGIDO	AUTO AVALIAÇÃO				DESAFIO?	ÓRGÃO/UNIDADE RESPONSÁVEL	PRINCIPAIS ASPECTOS LEVANTADOS	1ª Oficina (5 e 6/05/2014)		2ª Oficina (08/12/2014)	
							2013	2014	2015	2016							
META II.2 - Variáveis de Planejamento	15	2.1	Balanco hidrico	Enéas	3	Há um conhecimento adequado das demandas e das disponibilidades hídricas sob domínio estaduais (águas superficiais e subterrâneas) em todo o território, por meio de estudos específicos ou planos de recursos hídricos.	3	3	3	3	NAO	Aguasparaná	Há necessidade de estudos adicionais referentes à disponibilidade quantitativa e qualitativa dos mananciais subterrâneos: Necessidade de atualização da regionalização de vazões;	Está sendo contratado um levantamento detalhado dos usuários da Bacia do Alto Iguaçu (demanda). O LACTEC está realizando o estudo da regionalização da vazão e deverá ser inserido no sistema outorga: Estudo do aquífero Caluá (PR, SP, MS). Verificar situação do estudo Aguasparaná e SRHU.	Foi contratado o levantamento dos usos de recursos hídricos do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira previsto para ser executado em 2015. Carta Hidrogeológica do Paraná está em elaboração com recursos da SRHU e apoio da CPRM. Mineropar e SANEPAR: em implantação 2 programas de regionalização de vazões superficiais: bacias afluentes do Paranapanema com recursos da ANA e outro para todo o estado desenvolvido pelo LACTEC com recursos da SANEPAR. Tentar incluir levantamento dos aquíferos pré-cambrianos (PR e SP) no Plano de Segurança Hídrica do estado do Paraná.		
		2.2	Divisão hidrográfica	Enéas	3	Há uma divisão hidrográfica reconhecida, confiável e formalmente estabelecida (por Lei, por Decreto ou por Resolução do Conselho Estadual)	3	3	3	3	NAO	Aguasparaná	Sem Problemas Relevantes				
		2.3	Planejamento estratégico institucional	Enéas	3	Há um planejamento estratégico aprovado para orientar as ações da Administração Pública (Secretaria e/ou Organismo Gestor) na gestão de recursos hídricos, bem como os instrumentos e as condições necessárias para a sua efetiva implementação	3	1	1	1	SIM	Aguasparaná/SEMA/IAP	Há necessidade de se estabelecer um planejamento estratégico estadual na área de recursos hídricos a ser iniciado em 2014.	Buscar apoio técnico junto à ANA	Ainda não foi iniciado.		
		2.4	Plano Estadual de Recursos Hídricos	Enéas	4	Existe Plano Estadual de Recursos Hídricos aprovado pelo Conselho Estadual e atualizado, bem como condições para sua efetiva implementação, mas o mesmo ainda não está sendo devidamente apropriado pelos gestores públicos e/ou agentes setoriais	4	4	4	4	NAO	Aguasparaná	Sem Problemas Relevantes		Incluir no PPA (2016-2019) estadual as ações do PLERH em 2015.		
		2.5	Planos de bacia	Enéas	3	Boa parte dos comitês estaduais já aprovaram seus planos de bacia.	3	2	2	2	SIM	Aguasparaná	Falta de Recursos	Três Planos de Bacia estão em fase de conclusão e outros três a serem iniciados em julho/2014	Em 2014 foi aprovado o Plano da Bacia do Paraná 3 e em julho/2014 foram iniciados os Planos Norte Pioneiro, Pirapomena e Baixo Ivaí/Paraná 1.		
		2.6	Enquadramento	Enéas	2	Não existem corpos hídricos ou hidrogeológicos enquadrados nos termos das Resoluções CONAMA nos 357/2005 e 396/2008, mas existem alguns estudos ou propostas para enquadramento das águas subterrâneas e superficiais de domínio estadual.	2	2	2	2	NAO	Aguasparaná/IAP	Não existe estudos de enquadramento de águas subterrâneas.	Inserir no estudo do item 2.1.	O enquadramento do Tibagi está em discussão na CT PLAN. O enquadramento do Paraná 3 foi contratado para iniciar em 2015.		
		2.7	Estudos especiais de gestão	Enéas	3	Existem estudos especiais para alguns temas de interesse da gestão em nível estadual, e esses estudos estão atualizados e são suficientes para orientar as ações de gestão nos aspectos por ele abordados	3	3	3	2	SIM	Aguasparaná		Também existe um estudo de macro e microdrenagem das bacias litóreas (municípios da orla)	Projeto de revitalização da orla marítima de Marinhos que inclui projeto executivo de macro e micro drenagem está inserido no SICONV vinculado ao Ministério da Integração. (2015-2016)		
		2.8	Modelos e Sistema de Suporte à Decisão	Jaqueline	3	Existem sistemas e/ou modelos de suporte à decisão operacionais em âmbito estadual, os quais estão devidamente integrados às rotinas operacionais e/ou aos processos gerenciais e finalísticos (planejamento, outorga, cobrança, etc.).	3	3	3	3	NAO	Aguasparaná	Necessita de atualização e melhorias. O sistema existente é antigo.	Está sendo licitado o desenvolvimento de um novo sistema integrado com a área ambiental do estado, ANA e CPRM.	Tudo o sistema foi migrado para uma nova plataforma (Oracle) em função de problemas no sistema antigo. Para um horizonte de 3 anos os softwares hoje existentes para suporte técnico serão disponibilizados com integração parcial com o sistema de informações.		
META II.3 - Variáveis de Informação e Suporte	10	3.1	Base cartográfica	Jaqueline	3	Além dos requisitos estabelecidos no Nível 2, dispõe ainda de uma base digital em formato vetorial para a gestão de recursos hídricos, proveniente da vetorização da cartografia sistemática (escalas de 1:1.000.000 até 1:25.000) produzida pelo IBGE ou DSG.	3	3	3	3	NAO	Aguasparaná: Vários órgãos do estado (TCC, IAP, COPEL etc)	ANA fez a base hidrográfica e mudou os códigos da Oito. Cada órgão possui dados de datas diferentes.	Proposta de projeto piloto na SEMA de Infraestrutura de Dados Espaciais com a CELEPAR e expandir para todo o estado: Aquisição de um data center para a área ambiental para que todos os sistemas fiquem nessa infraestrutura (em fase final de aprovação pelo banco).			
		3.2	Cadastrros de usuários e infraestrutura	Jaqueline	3	Existe cadastro de usuários (> 20% do universo de usuários cadastrados), mas não existe cadastro de infraestrutura hídrica.	3	3	3	4	NAO	Aguasparaná	Idem outorga. O cadastro de usuários é o mesmo de outorga, mesmo sistema.				
		3.3	Monitoramento hidrometeorológico	Paulo	4	Existem redes pluviométricas e fluviométricas operadas em âmbito estadual, próprias ou mistas, bem como um planejamento para implantação, ampliação e modernização dessas redes, e a cobertura é igual ou superior a 30% da rede planejada.	4	4	4	4	NAO	Aguasparaná: SIMEPAR	Recepção de dados e/ou SIMEPAR possui recursos limitados para 2 anos;	Estudos para criação da REPAMH (hidrometeorológico): Importação dos dados hidrológicos do Paraná que são coletados pela ANA. Manutenção preventiva e corretiva das estações da ANA será realizada pelo Aguasparaná e o SIMEPAR fará recepção.	65 estações insladas plu e flu. As estações do Alto Iguaçu serão modernizadas com recurso do Banco Mundial. A REPAMH ainda não foi regulamentada por decreto e criação de um grupo interinstitucional. A recepção está funcionando adequadamente (a CELEPAR está desenvolvendo um sistema de armazenamento dos dados no Sistema de Informações Hidrológicas)		
		3.4	Monitoramento da qualidade de água	Paulo	3	Existe uma rede de qualidade de água mantida em âmbito estadual com objetivo de avaliação de tendência, com pelo menos 30% dos pontos previstos na Rede Nacional de Qualidade de Águas em operação conforme diretrizes e procedimentos estabelecidos pelo Programa Nacional de Avaliação da Qualidade de Águas (PNOA) e os dados gerados disponibilizados ao SNIRH.	3	4	4	4	NAO	Aguasparaná: IAP	Interrupção das coletas em função de limitações da equipe de laboratório (pessoal não trabalha nos finais de semana); Equipe reduzida de hidrometrístas e de laboratório;	Ampliação da cooperação com a ANA para coletas de amostra (equipe de campo) e análise de laboratórios	Operação apenas com as sondas multiparamétricas: Problema com as horas extras de laboratoristas: Qualíqua está para ser assinado pelo governador (despacho PGE e governador autoriza)		
		3.5	Sistema de informações	Jaqueline	3	Existem informações sobre recursos hídricos organizadas e sistematizadas em bancos de dados, bem como ferramenta computacional que permita acessá-las e analisá-las em seu conjunto de forma a permitir sua utilização nos processos administrativos, gerenciais e de regulação do uso da água	3	3	3	3	NAO	Aguasparaná: CELEPAR: IAP	Sistema atual defazado	Está sendo licitado o desenvolvimento de um novo sistema integrado com a área ambiental do estado, ANA e CPRM.	Tudo o sistema foi migrado para uma nova plataforma (Oracle) em função de problemas no servidor antigo. Para um horizonte de 3 anos os softwares hoje existentes para suporte técnico serão disponibilizados com integração parcial com o sistema de informações: Paralelamente está sendo obtido a não objeção do Banco Mundial para a contratação;		
		3.6	Pesquisa, desenvolvimento e inovação	Eneás	3	Existem ações financiadas e/ou promovidas no âmbito do sistema estadual de gerenciamento de recursos hídricos, voltadas a pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico de seu interesse, as quais fazem parte de um plano ou programa mais amplo e estruturado, mas os resultados ainda não são adequadamente apropriados para inovação e/ou capacitação.	3	1	1	1	SIM	SEMA: IAP	Falta de articulação finalística para implementar projetos de pesquisa junto à área de pesquisa e inovação do estado.	Articular junto a Fundação Araucária editais de pesquisa na área de recursos hídricos para questões importantes.	Já existe uma tese/dissertação com o uso de COT em substituição ao DBO: Necessidade de estudos de eutrofização em rios e reservatórios do estado - definir origem dos nutrientes: Contaminação de aquíferos (???)		
		4.1	Outorga de direito de uso	Waldir	4	Há emissão de outorga de direito de recursos hídricos para captação de água, bem como para lançamento de efluentes, tendo sido outorgados mais de 15% do universo de usuários.	4	5	5	5	NAO	Aguasparaná	Sistema antigo: Falta de pessoal do quadro específico: Passivo de ~ 8.000 processos (usos insignificantes e renovação e novos pedidos): Inconsistência de dados da outorga (principalmente águas subterrâneas).	Novo sistema está sendo licitado: Concurso previsto: Já vem sendo realizada a emissão de outorgas dos passivos existentes: Contratação para consistir os dados de outorga.	Contratação de empresa para consistir os dados de outorga que apresentaram inconsistência: Pretende-se fazer um esforço para filtrar: processos com pendências documental, usos insignificantes e pequenos e médios usuários através de definição de critérios: Estabelecer critérios simplificados para outorgas por resolução do CERH.		

METAS	Peso (%)	ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	Ponto Focal	Meta	DESCRIÇÃO DO NÍVEL A SER ATINGIDO	AUTO AVALIAÇÃO				DESAFIO?	ÓRGÃO/UNIDADE RESPONSÁVEL	PRINCIPAIS ASPECTOS LEVANTADOS	1ª Oficina (5 e 6/05/2014)		2ª Oficina (08/12/2014)	
							2013	2014	2015	2016				1a Oficina (5 e 6/05/2014)		2a Oficina (08/12/2014)	
META II.4 - Variáveis Operacionais	10	4.2	<a href="#">Fiscalização</a>	Emerson	4	Há fiscalização dos usuários outorgados atreladas ao processo de regularização do uso da água (cadastramento, outorga), e estrutura específica para desenvolvimento das ações de fiscalização, mas essas decorrem basicamente em função de denúncias, não existindo ainda planejamento ou programação regular para fiscalização.	4	4	4	4	NÃO	Aguasparaná	Falta de um sistema de informações para a fiscalização e manual de fiscalização	Manual de fiscalização	Ainda não foi feito o manual. Programado para 2015 capacitação para Polícia Ambiental para fazer fiscalização conjunta de meio ambiente e outorgas.		
		4.3	Cobrança	Enéas	3	Existe cobrança por serviços de água bruta e/ou pelo uso da água em âmbito estadual, mas os valores e mecanismos de cobrança utilizados ainda não estão atualizados ou não são adequados ao alcance dos objetivos do instrumento de gestão.	3	3	3	3	NÃO	Aguasparaná	Falta consistência dos dados de outorga	Automatização da emissão de boletos de cobrança com dados de outorga - Sistema 1a fase: Manual de procedimentos para utilização de recursos da cobrança	2015 pretende-se cobrar Paraná 3, Jordão e Tibagi. Manual em fase de elaboração (em análise para encaminhamento à CTIL/CERH). Apenas com o sistema novo será automatizada a emissão de boletos.		
		4.4	Sustentabilidade financeira do sistema de gestão	Everton	3	O sistema estadual de recursos hídricos dispõe de fontes próprias de arrecadação (ex.: cobrança pelo uso da água, cobrança por serviços de água bruta, multas, taxas, emolumentos, etc.), mas essa arrecadação representa mais de 20% dos recursos financeiros necessários para garantir a sua sustentabilidade financeira.	3	3	3	3	NÃO	Aguasparaná	Recursos são insuficientes.	Articulações para que a gestão dos recursos hídricos entre na agenda política do estado.	Os recursos da Compensação Financeira estão indo para o FRHI e utilizados no financiamento de planos de bacia e outras ações.		
		4.5	Infraestrutura hídrica	Galerani	3	A área de recursos hídricos tem razoável participação e influência na gestão de infraestrutura hídrica (planejamento de obras, administração, manutenção, operação), não restrita apenas aos aspectos regulatórios básicos (autorizações, outorgas, etc.), sendo responsável pela definição de normas gerais, manuais, modos operacionais, modelos de execução de obras.	3	3	3	2	SIM	Aguasparaná	Sem problemas significantes				
		4.6	Gestão e controle de eventos críticos	Manassés	3	Há infraestrutura e procedimentos instituídos para monitoramento de eventos críticos, bem como planejamento e execução de ações de controle e mitigação dos efeitos de eventos hidrológicos extremos, existindo contudo maior necessidade de maior articulação entre os atores e integração federativa para implementação dessas ações.	3	3	3	4	NÃO	Aguasparaná: Defesa Civil; Mineropar: SIMEPAR; IAP		Programa do estado para fortalecimento da gestão de riscos e desastres (Aguasparaná coordena com participação do SIMEPAR, Mineropar e Defesa Civil do estado). Foram instaladas estações plu e flu e meteorológicas e radares meteorológicos. Solicitar à ANA para repassar os dados das PCDs para o estado armazenar em seu banco de dados.	Dados das PCDs foram resolvidos: O radar em Cascabel foi instalado e está em teste (são 4 radares, 2 instalados e 2 em licitação com recursos do Banco Mundial e Governo do Estado).		
		4.7	Fundo Estadual de Recursos Hídricos	Everton	4	Existe Fundo Estadual de Recursos Hídrico previsto em lei, já devidamente regulamentado e operando regularmente, mas a aplicação dos seus recursos ainda não está devidamente articulada com os demais processos e instrumentos de gestão sob responsabilidade do sistema estadual de recursos hídricos.	4	5	4	4	NÃO	Aguasparaná	Sem problemas significantes				
		4.8	Programas indutores	Everton	3	Existem alguns programas e/ou projetos indutores para a gestão de recursos hídricos em nível estadual (ex. incentivos fiscais, pagamento por serviços ambientais, premiação de boas práticas, etc.), os quais contam com a participação e apoio dos atores sociais e da Administração Pública.	3	3	3	3	NÃO	SEMA			O PSA está em fase de implementação em 3 bacias (Miringuava e Piraquara no alto Iguaçu e Iapó no Tibagi) - A ser aprovado na DIREC/ANA - ACT com a ANA. O estado já tem a Lei de PSA na Lei do Bioclima.		

LEGENDA:

Variáveis sublinhadas: Atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação